



Pesquisa
Rede Cedes

p. 01

Os Espaços
Públicos

p. 02

Eventos!!!

p. 02

Se liga!!!
CONBRACE

p. 02

De Olho!

p. 02

Edição:

Cristiano Mezzaroba /Sérgio Dorenski /
Carlos Alexandre

OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER PELO OLHAR CRÍTICO DOS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA: Um processo em mídia-educação

Sérgio Dorenski
Cristiano Mezzaroba
Carlos Alexandre

Não se pode negar que, atualmente, em nossa sociedade, os meios de comunicação exercem um papel primordial na formação cultural de jovens e adultos (no sentido de serem mediadores entre os sujeitos e a cultura), proporcionando inclusive a modificação das interações sociais, de acordo com Fantin (2012). Esta demanda nos evidencia a necessidade de novas abordagens diante dessas correlações de forças da mídia.

Em um estudo no ano de 2014 desenvolvido pelo LaboMídia/UFS - Laboratório e Grupo de Pesquisa Observatório da Mídia Esportiva – do Departamento de Educação Física da UFS, realizada no Município de Barra dos Coqueiros/SE, numa escola pública (Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo), cuja temática envolveu a Copa do Mundo de Futebol/2014, evidenciou que o processo de intervenção no ambiente escolar a partir da reflexão crítica em torno de um fato esportivo, pode provocar a autonomia e o esclarecimento.

Mídia-Educação e Copa do Mundo de Futebol/2014: a escola como protagonista – versou sobre o aspecto geral em mídia-educação. Nossa aproximação deu-se em uma turma do 9º ano, com aproximadamente trinta e sete alunos e com faixa etária entre 13 a 15 anos. Foi realizado um questionário em que refletia sobre o conhecimento dos alunos acerca do que era mídia e também sobre as manifestações do esporte. Realizamos um planejamento prévio do processo de intervenção no período de maio a julho de 2014 que envolveu as três dimensões da mídia-educação (análise, uso e produção). Utilizamos ainda, como instrumento de coleta de dados, o *Diário de Campo* (DC), para registro desta aproximação na escola e *Entrevistas*.

A partir da estratégia da triangulação dos dados - questionários iniciais de aproximação com os sujeitos da pesquisa; o diário de campo e entrevistas de caráter semiestruturadas - (MINAYO, 2007) fechamos o ciclo de análise a partir do olhar dos alunos acerca do entendimento sobre a mídia e suas possibilidades. Construímos, em cumplicidade mútua, um processo formativo em mídia-educação. Neste aspecto, foi enriquecedora a sugestão dos alunos em construir um jornal para veicular as informações referentes à Copa, mas, não só para este evento esportivo e sim, para as demais possibilidades de reflexões da sociedade e de sua realidade em sua cidade. Portanto, o que foi posto e materializado refletiu na construção e produção da mídia pelos alunos da escola, passaram a dar importância às suas construções e, ao mesmo tempo, foram contagiando os demais colegas da turma para a importância desse momento e produziram em 2014 um jornal impresso "Fala Garoto!" que está na sua 17ª edição. Este estudo foi basilar para que pudéssemos pensar em novas estratégias de observação e diagnóstico da realidade. Neste aspecto, estabelecer uma linha tênue entre a política pública no tocante às duas realidades próximas e, ao mesmo tempo, antagônicas como a cidade de Barra dos Coqueiros/SE e a Cidade de Aracaju/SE, especificamente, na orla da praia de Atalaia/SE.



O "segredo", portanto, foi ter os alunos que já produzem mídia como protagonistas e produtores dessas observações e fazendo da mídia e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) instrumentos e ferramentas para desnudar a realidade no tocante aos espaços públicos de lazer e práticas esportivas. Portanto, estabelecemos, para esta pesquisa, novos objetivos.

Objetivo Geral: Analisar a infraestrutura para as competições esportivas, bem como espaços de lazer na orla da praia de Atalaia em Aracaju/SE e na cidade de Barra dos Coqueiros/SE a partir de um processo em Mídia-educação.

Objetivos Específicos: Potencializar os alunos para a utilização da mídia e das TICs com o intuito de descrever a sua realidade no tocante aos espaços públicos e práticas esportivas; Estabelecer um olhar crítico para as políticas públicas de esporte e lazer a partir da produção midiática; Desenvolver potencialidades para produção midiática numa dimensão crítica, produtiva; Criar estratégias para analisar criticamente o fenômeno esportivo em suas diversas faces, mas, principalmente o espetáculo midiático; Socializar os resultados da pesquisa realizada sobre as políticas públicas de esporte e lazer por meio de publicações, realização de eventos;

Este estudo proporcionará desenvolver pesquisas fundamentadas nas humanidades contribuindo com a qualificação das políticas públicas de esporte e lazer para o Estado de Sergipe e, em especial, nas cidades de Aracaju e Barra dos Coqueiros. Os estudos desenvolvidos pelo LaboMídia/UFS em relação ao espaço público, apontam lacunas no tocante às desigualdades estruturais de construção de espaços e instalações para as atividades esportivas e de lazer. Neste aspecto, articular ações tendo em vista contribuir com a diminuição das desigualdades entre as regiões sergipanas no que tange às políticas públicas de esporte e lazer é crucial, principalmente, advindas dos bancos das universidades públicas, em especial, a Universidade Federal de Sergipe/UFS, o que garante oportunidades acadêmico-científicas para pesquisadores (professores, alunos etc.) em conhecer realidades muitas vezes esquecidas pelo poder público o que deixará um legado importante no tocante à formação e o assessoramento de pessoas e instituições que atuam nessas duas áreas.

INDICAÇÃO DO MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL

A pesquisa desenvolve-se com arcabouço teórico: mídia na sociedade contemporânea (THOMPSON 1998; KELLNER, 2001; ADORNO e HORKHEIMER, 1985 entre outros); Mídia-educação (FANTIN, 2006; 2011; BELLONI, 2001; FANTIN e GIRARDELLO, 2008), Educação Física/esporte (BRACHT, 1997; PIRES, 2002; BETTI, 1998, entre outros); Políticas públicas de esporte e lazer (BRUHNS, 2000; DUMAZEDIER, 1976, 1999, 1994; MARCELLINO, 2001; MENDES; RIBEIRO; MEZZAROB, 2012; RIBEIRO, MEZZAROB, QUARANTA, 2015, 2015a). São campos específicos, mas que se entrelaçam entre si para o processo formativo.

XX CONBRACE

**Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte**

17 a 21 de setembro de 2017

UFG – Goiânia/GO

<http://congressos.cbce.org.br/indicex.php/conbrace20177conice>

**Colóquio Internacional “Educação
e Contemporaneidade”**

21 a 23 de setembro de 2017

**Universidade Federal de Sergipe –
São Cristóvão/SE**

<http://educonse.com.br/xicoloquio>

**VII Colóquio de Pesquisa
Qualitativa em Motricidade
Humana**

**Tema :Ecomotricidade e Bem
Viver**

30 Out. - 01 Nov. 2017,

Aracaju/Se

<http://www.cpqmh.com.br/>

**12º Congresso Argentino y 7º
Latinoamericano de Educación
Física y Ciencias**

Educación Física:

**construyendo nuevos espacios
13 al 17 de Noviembre 2017**

**Universidad Nacional de La
Plata / Argentina**

<http://congresoeducacionfisica.fahce.unlp.edu.ar/12o-congreso/formulario-de-contacto/12o-congreso>

**XIX Encontro Nacional de
Recreação e Lazer (ENAREL)**

**"recreação, esporte e lazer -
espaço, tempo e atitude"**

**de 15 a 18 de novembro de 2007
Pernambuco (UFPE)**

<https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/view/676>

METODOLOGIA: Da abordagem e o tipo de pesquisa às estratégias de aproximação ao campo!

A pesquisa em andamento discorre a partir de uma abordagem qualitativa em que não só as questões dos espaços públicos de esporte e lazer serão abordadas, mas também as questões sociais; do poder público; da gestão pública etc., em que as construções humanas e os atores sociais marcam sua história, seus valores, sua cultura.

A mídia-educação constitui-se como fundante para uma percepção no tocante aos espaços públicos. Neste sentido, a relação que se estabelece entre dois lócus (Barra dos Coqueiros e Aracaju – Orla da praia de Atalaia) valorizam experiências de pesquisas já fomentadas que trazem resultados, bem como, apontam lacunas, contradições, mas, sobretudo, possibilidades de diálogo com o poder público.

Configura-se como Pesquisa Descritiva com 2 (dois) lócus de observação: 1. Os espaços públicos de esporte e lazer do município de Barra dos Coqueiros/SE. 2. Análise do espaço público – Orla da praia de Atalaia – no município de Aracaju/SE, Utilizamos a Observação com uso do Diário de Campo enquanto um suporte para registro fidedigno das atividades; Questionário que servirá para traçar um perfil dos sujeitos frequentadores desses espaços e Entrevistas Semiestruturadas na fase final da pesquisa. Além disso, convidamos (já em execução) alguns alunos do Colégio Dr. Carlos Firpo – que são responsáveis pela elaboração do Jornal do Colégio - Fala Garoto - para serem os protagonistas na relação com a produção da mídia. Ou seja, eles estão elaborando seus roteiros de filmagens no tocante aos espaços; estão registrando, fotografando e produzindo vídeos documentários.

CONSIDERAÇÕES (IN) CONCLUSIVAS E RESULTADOS PRELIMINARES

Esta pesquisa está em fase de captura e análise dos dados, mas, já aponta alguns resultados importantes na relação entre política pública de esporte e lazer e o processo de mídia-educação. Percebemos as diferenças na alocação de recursos para construção desses espaços o que privilegia o centro urbano/capital do Estado, tendo em vista ser um espaço em que o potencial turístico é mais promissor.

Contraditoriamente, a orla da Barra dos Coqueiros sofre com o desgaste provocado pelo tempo e não oferece boas condições para outras práticas esportivas e de lazer como futebol, pistas de skates, basquetebol, voleibol entre tantos outros.

Outro aspecto importante é o olhar crítico dos alunos que produzem mídia (jornal e vídeos) de modo autônomo e criativo tocando em pontos pouco observados pela sociedade e o poder público. Apontando as lacunas existentes nesses espaços e principalmente, percebendo as desigualdades econômicas que refletem na vida social.

Esta pesquisa foi aprovada no Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer do Estado de Sergipe, vinculado à Rede Cedex pela chamada pública 01/2015 do Ministério dos Esportes e no edital Pibic/UFES/2017/2018.

REFERÊNCIAS:

- ADORNO, T.W. HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BETTI, M. **A Janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. Campinas: Papius, 1998.
- BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução**, UFES: Vitória 1997.
- BRUHNS, Heloisa Turini (Org.). **Temas sobre o lazer**. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- _____. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências e diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- _____. **Crianças, cinema e educação: além do arco-íris**. São Paulo: Annablume, 2011.
- FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. **Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância**. Campinas: Papius, 2008.
- KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru-SP: EDUSC, 2001.
- MACEDO, R.S. **Compreender/mediar a formação: O fundante da educação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2010.
- MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 8ª edição, Campinas: Papius, 2001.
- MENDES, D. S.; RIBEIRO, S. D. D. **Projeto Orla: Estrutura, equipamentos e usos da orla na praia de atalaia em Aracaju/SE**. São Cristóvão/SE: EDUFS, 2012.
- MINAYO, M.C.S. **O desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.
- PIRES, G. De L. **Educação física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.
- RIBEIRO, S. D.D.; MEZZARROBA, C. A.; QUARANTA, A.M. **Educação física escolar e mídia-educação em tempos de copa do mundo de futebol: uma pesquisa formativa** Vitória/ES. **Anais do XIX Conbrace**, 2015.
- THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade: Uma teoria social da mídia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.



VII Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana

Pessoas, estamos sempre instigando a comunidade acadêmica para participação em Eventos da área. Foi assim com o ENOME, com o CONBRACE e agora, com este Colóquio. Vale a máxima, do professor Giovani Pires: “Evento em casa não se perde”. Além de amenizar custos financeiros (hospedagem, alimentação e passagens) há uma outra questão (super)importante que se refere à oportunidade de ver, conhecer, debater, estabelecer um diálogo acadêmico etc., com pesquisadores, professores, de outros centros, de outros Estados, que dificilmente teríamos a oportunidade de conhecê-los.

Pois é pessoas...acordem, ou como dizemos aqui: “Se Liga!!”



**“De Olho”
nessas
carinhas:
Emely e
Ewelaine
desde 2014
produzindo
mídia na
escola
Carlos Firpo.**

